

O CBO e a Atualidade

Os tempos mudam, as instituições envelhecem e se não houver atualização constante a tendência natural é de se tornarem inoperantes e mesmo extintas. Somos dos que acreditam que o CBO foi um organismo muito importante e correspondeu às necessidades da classe oftalmológica durante muito tempo. Certamente teve grandes timoneiros que muito conseguiram no congraçamento dos oftalmologistas, dando lhes um ponto de encontro e um fórum para discutirem suas idéias.

Foi esta instituição que iniciou um movimento de ordem nacional para o aprimoramento e formação do especialista. Os aplausos e a gratidão aos que até agora vieram comandando nossa entidade.

Os tempos mudam e as instituições têm necessidade de atualização para poder fazer face a novos desafios e a moldar sua orientação a uma sociedade com outros interesses, anseios e porque não dizer, disputas.

Acreditamos antes de tudo que o CBO é o nosso ORGAO DE CLASSE. Cabe lhe a orientação na formação do especialista, o seu aprimoramento e atualização. Ai estão as residências, reuniões, congressos e publicações científicas. Para melhor aproveitamento de toda classe há necessidade de um calendário que torne viável o comparecimento

dos oftalmologistas às reuniões científicas sem os desgastes de repetições e superposições. As duas revistas científicas existentes devem merecer todo o apoio para poderem crescer e alcançar a finalidade para que foram criadas. Por outro lado, a função de defesa de classe parece muito longe de nossa realidade. Entre muitos outros, no momento, temos o problema dos optometristas que certamente, virão para piorar a situação. Teremos maior número de brasileiros usuários de óculos sem necessidade, serão mais freqüentes as enfermidades oculares em fase avançada pela falta de diagnóstico precoce. Seria muito mais interessante o inverso, estimularmos os oftalmologistas para que em cada exame de refração se faça um exame oftalmológico mais completo, propiciando a profilaxia e a cura das doenças oculares em fase inicial.

Diz-se que as sociedades subdesenvolvidas têm uma tendência para copiar aquilo que as sociedades desenvolvidas já estão querendo suprimir. Esta é a realidade em relação aos optometristas que além da ilegalidade constituirão um retrocesso, sendo o povo brasileiro o maior prejudicado.

Nossas assembléias necessitam tomar posição corajosas e coesas para poder usar sua força em benefício da classe.

Carlos Augusto Moreira

Prof. Titular de Oftalmologia da Faculdade
Evangélica de Medicina do Paraná.